



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 702

XXII DOMINGO TEMPO COMUM

28 de AGOSTO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE BEM-SIRÁ

(Sir 3, 19-21.30-31)

Filho, em todas as tuas obras procede com humildade e serás mais estimado do que o homem generoso. Quanto mais importante fores, mais deves humilhar-te, e encontrarás graça diante do Senhor. Porque é grande o poder do Senhor, e os humildes cantam a sua glória. A desgraça do soberbo não tem cura, porque a árvore da maldade criou nele raízes. O coração do sábio compreende as máximas do sábio, e o ouvido atento alegra-se com a sabedoria.

Palavra do Senhor

«Humilha-te e encontrarás graça diante do Senhor»

O homem não tem em si próprio a sua razão de ser.
É fruto do amor gratuito de Deus.

Somos dom: tudo nos vem d'Ele, tudo é de Deus e é para Deus...

É por isso que a humildade é a atitude primeira
que marca a condição daquele que se reconhece
na sua verdade de ser de Deus.

Esta humildade diante de Deus
traduz-se necessariamente na humildade perante os outros:
“humilha-te e encontrarás graça diante do Senhor”.

Porque, se assim não for,
corremos rapidamente o risco de inverter e baralhar tudo.

O orgulho e a soberba mais não são
do que a usurpação de méritos que não nos pertencem,
porque são de Deus!

***A humildade está presente na maneira como vives?
Como é que isso se vê?***

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 67 (68), 4-7ab.10-11)

**Refrão: Na vossa bondade, Senhor,
preparastes uma casa para o pobre.**

Os justos alegram-se na presença de Deus,
exultam e transbordam de alegria.
Cantai a Deus, entoai um cântico ao seu nome;
o seu nome é Senhor: exultai na sua presença.

Pai dos órfãos e defensor das viúvas,
é Deus na sua morada santa.
Aos abandonados Deus prepara uma casa,
conduz os cativos à liberdade.

Derramastes, ó Deus, uma chuva de bênçãos,
restaurastes a vossa herança enfraquecida.
A vossa grei estabeleceu-se numa terra
que a vossa bondade, ó Deus, preparara ao oprimido

2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Irmãos: Vós não vos aproximastes de uma realidade sensível, como os Israelitas no monte Sinai: o fogo ardente, a nuvem escura, as trevas densas ou a tempestade, o som da trombeta e aquela voz tão retumbante que os ouvintes suplicaram que não lhes falasse mais. Vós aproximastes-vos do monte Sião, da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste, de muitos milhares de Anjos em reunião festiva, de uma assembleia de primogénitos inscritos no Céu, de Deus, juiz do universo, dos espíritos dos justos que atin-



giram a perfeição e de Jesus, mediador da nova aliança.

Palavra do Senhor

«Aproximastes-vos do monte Sião, da cidade do Deus vivo»

A realidade sensível faz-nos falta.

Quem não gosta e não precisa de coisas palpáveis?

Elas também estão presentes na vida da fé.

Mas de uma maneira diferente daquela que instintivamente procuramos.

Porque o tempo do *“fogo ardente, a nuvem escura, as trevas densas...”*, esse tempo já passou.

Agora é preciso ter outros olhos e outros ouvidos, sensíveis a outras realidades:

“Vós aproximastes-vos do monte Sião, da cidade do Deus vivo...”

É claro que só no fim dos tempos

é que veremos esta nova realidade em todo o seu esplendor e plenitude.

Mas há já hoje um conjunto de sinais,

pequenos, discretos, pobres e humildes,

como tudo o que é próprio de Deus,

que como que nos levantam a ponta do véu

e nos levam a saborear por antecipação esse dia!

Que sinais do Céu preenchem já hoje a tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 14, 1.7-14)

Naquele tempo, Jesus entrou, num sábado, em casa de um dos principais fariseus para tomar uma refeição. Todos O observavam. Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola: «Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode acontecer que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu; então, aquele que vos convidou a ambos, terá que te dizer: ‘Dá o lugar a este’; e ficarás depois envergonhado, se tiveres de ocupar o último lugar. Por isso, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar; e quando vier aquele que te convidou, dirá: ‘Amigo, sobe



mais para cima'; ficarás então honrado aos olhos dos outros convidados. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado». Jesus disse ainda a quem O tinha convidado: «Quando ofereceres um almoço ou um jantar, não convides os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes nem os teus vizinhos ricos, não seja que eles por sua vez te convidem e assim serás retribuído. Mas quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás feliz por eles não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos.

Palavra da salvação.

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado»

A Vida que a fé anuncia
vem ao encontro das aspirações mais profundas da natureza humana.
Mas, ao mesmo tempo, transcende por completo essa mesma natureza.

É por isso que a lógica da fé
muitas vezes nos aparece tão contrária à nossa lógica natural, espontânea...

Pensamos em ser poderosos?
A fé propõe-nos caminhos de pequenez.

Queremos ser ricos?
A fé propõe-nos caminhos de pobreza.

Desejamos o primeiro lugar?
A fé propõe-nos que nos sentemos no último.

Apetece-nos pensar só em nós?
A fé propõe-nos caminhos de entrega e de serviço

O segredo é simples: a vida é para ser pensada a partir de Deus!
É por isso que *"quem se exalta será humilhado
e quem se humilha será exaltado"*.

Porque Deus, e só Deus, é a nossa Verdade.

Já hoje. E no futuro:
"ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos"

***Qual é a lógica que domina a maneira como vives?
A fé? Ou a natureza?***

